

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS - IGE FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E ENG. ELÉTRICA – FACEEL CURSO ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Microeletrônica

Prof. José Carlos Da Silva jcdsilv@hotmail.com jose-carlos.silva@unifesspa.edu.br whatsApp: 19-993960156

Outubro/2021

Conteúdo

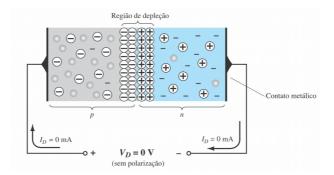
- Introdução;
- Transistores (FET)
- Configuração Único Estágio (Polarização DC):
 - Polarização por Realimentação;
 - Polarização por Divisor de Tensão.
- Simulação (Analise DC):
 - Polarização por Realimentação;
 - Polarização por Divisor de Tensão.

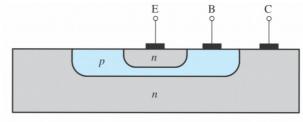
Introdução

Vacuum Tube Op-Amps

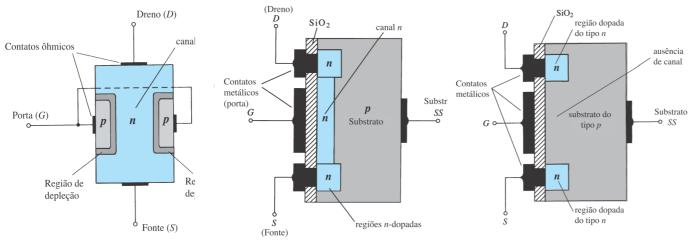
- First op amps built in 1930's-1940's
 - Technically feedback amplifiers due to only having one useable input
- Used in WWII to help how to strike military targets
 - Buffers, summers, differentiators, inverters
- Took ±300V to ± 100V to power



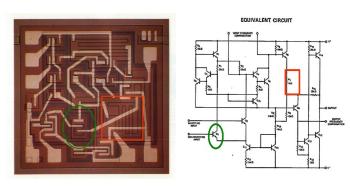




Cross section of an npn BJT.

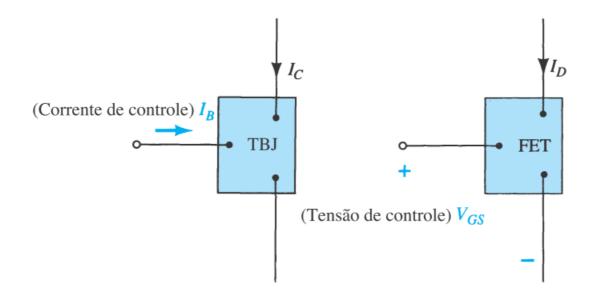


(Exemplos de AmpOp - 1964 - Op-Amp A702, Fairchild)



Referência: Notas de Aulas do Prof. Wilhelmus Van Noije

- Principais diferenças entre BJT x FET:
 - A variável de controle para um transistor TBJ é um valor de corrente, enquanto para o FET essa variável é um valor de tensão.



 As relações gerais que podem ser aplicadas à análise CC dos amplificadores a FET são:

$$I_G \cong 0 A$$

$$I_D = I_S$$

JFET:

$$I_D = I_{DSS} \left(1 - \frac{V_{GS}}{V_P} \right)^2$$

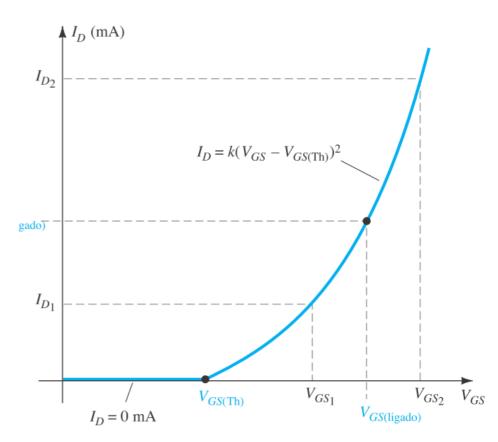
MOSFET

$$I_D = k(V_{GS} - V_T)^2$$

E-MOSFET:

A curva característica de transferência do MOSFET tipo intensificação difere bastante daquela obtida para o JFET e para os MOSFETs tipo depleção, o que resulta em uma solução gráfica bem diferente daquela apresentada aulas anteriores. Antes de em qualquer coisa, lembramos que, para o MOSFET tipo intensificação de canal n, a corrente de dreno é igual a zero para valores de tensão portafonte menores do que o valor de limiar $V_{\text{GS(Th)}}$, como mostra a Figura ao lado. Para valores de V_{GS} maiores do que V_{GS(Th)} , a corrente de dreno é definida por:

$$I_D = k(V_{GS} - V_{GS(Th)})^2$$

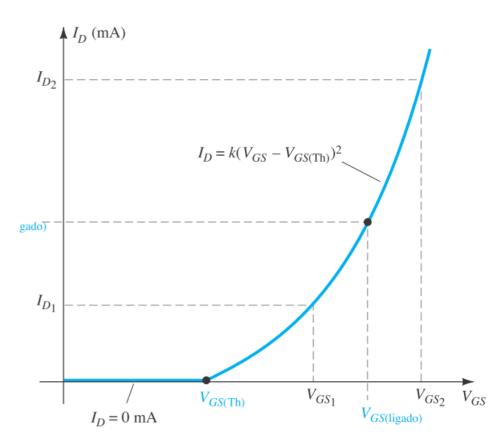


Curva característica de transferência de um MOSFET tipo intensificação de canal n.

F-MOSFFT:

Visto que as folhas de dados geralmente fornecem a tensão de limiar e um valor de corrente de dreno $I_{D(ligado)}$ ou $(I_{D(on)})$ e um valor correspondente de V_{GS(ligado)} (ou V_{GS(on)}), são definidos dois pontos imediatamente, como mostra a Figura ao lado. Para completar a curva, a constante k da Equação abaixo deve ser determinada a partir dos valores obtidos das folhas de dados substituídos e resolvendo para k, como indicado a seguir:

$$I_D = k(V_{GS} - V_{GS(Th)})^2$$



Curva característica de transferência de um MOSFET tipo intensificação de canal n.

E-MOSFET:

 Visto que as folhas de dados geralmente fornecem a tensão de limiar e um valor de corrente de dreno $I_{D(liqado)}$ ou $(I_{D(on)})$ e um valor correspondente de V_{GS(ligado)} (ou $V_{GS(on)}$), são definidos dois pontos imediatamente, como mostra a Figura do "slide 6". Para completar a curva, a constante k da Equação do slide anterior deve ser determinada a partir dos valores obtidos das folhas de dados substituídos e resolvendo para k, como indicado a seguir:

$$I_D = k(V_{GS} - V_{GS(Th)})^2$$

$$I_{D(\text{ligado})} = k(V_{GS(\text{ligado})} - V_{GS(Th)})^2$$

$$k = \frac{I_{D(\text{ligado})}}{(V_{GS(\text{ligado})} - V_{GS(Th)})^2}$$

Uma vez que k esteja definido, podemos determinar outros valores de I_D para valores selecionados de V_{GS} . Normalmente, um ponto entre $V_{GS(Th)}$ e $V_{GS(ligado)}$ e outro um pouco maior do que $V_{GS(ligado)}$ oferecem um número suficiente de pontos para traçar a Equação:

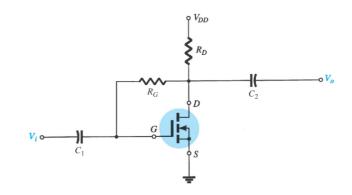
$$I_D = k(V_{GS} - V_{GS(Th)})^2$$

(observe I_{D1} e I_{D2} na Figura do "slide 6")₈

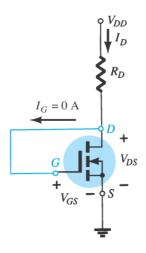
Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização com Realimentação)

Análise DC:

A Figura ao lado mostra uma configuração de polarização bastante utilizada para os MOSFETs tipo intensificação. O resistor $R_{\rm G}$ oferece um valor apropriadamente alto de tensão à porta do MOSFET para "ligá-lo". Uma vez que $I_{\rm G}$ =0 mA e $V_{\rm RG}$ =0 V, o circuito CC equivalente tem a forma mostrada na Figura ao lado.



Configuração de polarização com realimentação.



Circuito equivalente CC da figura acima

FET S

Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização com Realimentação)

Análise DC:

Agora existe uma conexão direta entre dreno e porta, o que resulta em:

е

$$V_D = V_G$$

$$V_{DS} = V_{GS}$$

Para o circuito de saída,

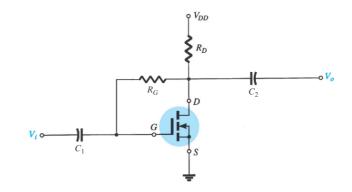
$$V_{DS} = V_{DD} - I_D R_D$$

Se

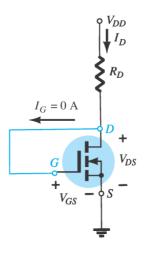
$$V_{DS} = V_{GS}$$

Temos,

$$V_{GS} = V_{DD} - I_D R_D$$



Configuração de polarização com realimentação.



Circuito equivalente CC da figura acima

Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização com Realimentação)

Análise DC:

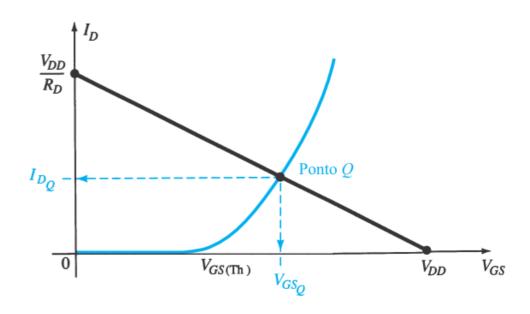
Os gráficos definidos pelas equações:

$$V_{GS} = V_{DD}|_{I_D = 0 \text{ mA}}$$

e

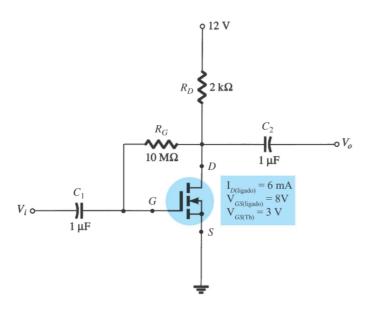
$$\left| I_D = \frac{V_{DD}}{R_D} \right|_{V_{GS} = 0 \text{ V}}$$

Aparecem na Figura ao lado com o ponto de operação resultante.



Determinação do ponto Q para o circuito da configuração de polarização com realimentação.

1 - Determine I_{DQ} e V_{DSQ} para o MOSFET tipo intensificação da Figura abaixo.:



Solução:

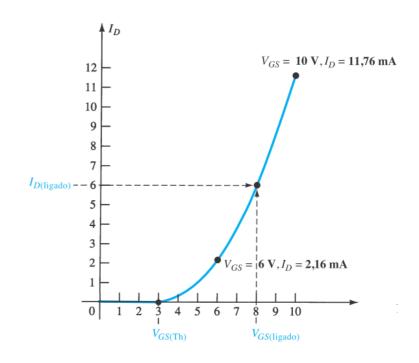
Gráfico da curva de transferência:

Dois pontos são definidos imediatamente, como mostra a Figura ao lado. Resolvendo para k, da Equação abaixo, temos,

$$k = \frac{I_{D(\text{ligado})}}{(V_{GS(\text{ligado})} - V_{GS(\text{Th})})^2}$$

$$k = \frac{6 \text{ mA}}{(8 \text{ V} - 3 \text{ V})^2} = \frac{6 \times 10^{-3}}{25} \text{ A/V}^2$$

$$k = \mathbf{0.24} \times \mathbf{10^{-3} \text{ A/V}^2}$$



Solução:

Gráfico da curva de transferência:

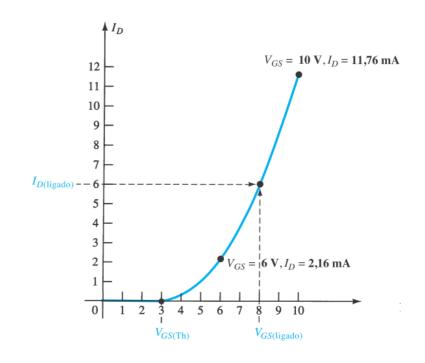
Como mostrado na figura ao lado:

Para VGS= 6 V (entre 3 e 8 V):

$$ID=0.24 \times 10-3 (6V-3V)^2 = 0.24 \times 10^{-3}$$

 $ID=2.16 \text{ mA}$

Para VGS = 10 V (um pouco maior do que
$$V_{GS(Th)}$$
),
 $ID=0.24\times10^{-3}~(10V-3V)^2=0.24\times10^{-3}$
 $ID=11.76~mA$



Solução:

Reta de polarização do circuito:

$$V_{GS} = V_{DD} - I_D R_D$$
$$V_{GS} = 12 V - I_D (2k\Omega)$$

Considerando $V_{GS} = V_{DD}$

Tem-se

$$V_{GS}$$
= 12V para I_D =0 mA
 V_{GS} = 12V

Considerando $I_D = V_{DD}/R_D$

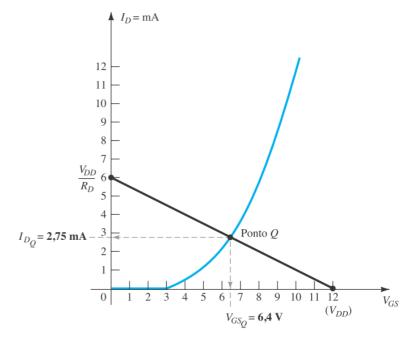
Tem-se
$$I_D = V_{DD}/R_D = 12V/(2k)$$
 para $V_{GS} = 0V$ $I_D = 6mA$

A reta de polarização resultante aparece na Figura abaixo. No ponto de operação,

$$I_{DQ} = 2,75 \text{mA e } V_{GSQ} = 6,4 \text{ V}$$

Com

$$V_{DSQ} = V_{GSQ} = 6.4 \text{ V}$$

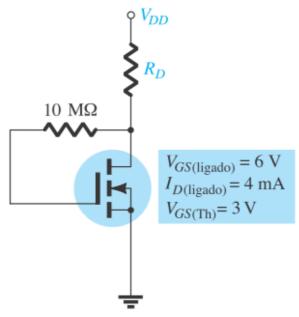


Determinação do ponto Q para o circuito

MOSFET (Atividades)

1 - Os valores de V_{DS} e I_{D} especificados são $V_{DS}=1/2V_{DD}$ e $I_{D}=I_{D(ligado)}$ para o circuito da Figura abaixo. Determine os valores de V_{DD} e

 R_{D} .

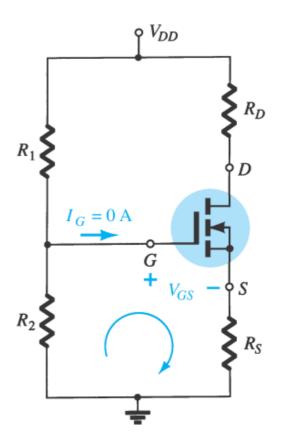


Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização Por Divisor de Tensão)

Análise DC:

A Figura ao lado mostra outra configuração de polarização muito utilizada para o MOSFET tipo intensificação. O fato de que I_G =0mA resulta na equação a seguir para V_{GG} , derivada da aplicação da regra do divisor de tensão:

$$V_G = \frac{R_2 V_{DD}}{R_1 + R_2}$$



Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização Por Divisor De Tensão)

Análise DC:

A aplicação da Lei das Tensões de Kirchhoff ao longo da malha indicada na Figura ao lado resulta em:

$$+V_G - V_{GS} - V_{RS} = 0$$
e
$$V_{GS} = V_G - V_{RS}$$
ou

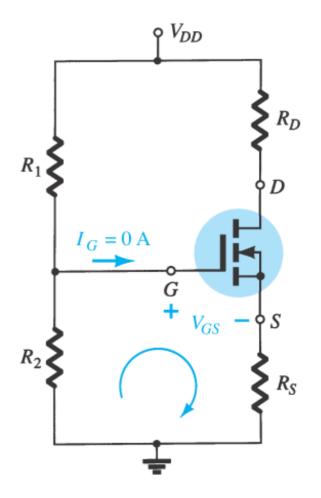
$$V_{GS} = V_G - I_D R_S$$

Para a seção de saida,

$$V_{RS} + V_{DS} + V_{RD} - V_{DD} = 0$$

e
$$V_{DS} = V_{DD} - V_{RS} - V_{RD} \label{eq:VDS}$$
 ou

$$V_{DS} = V_{DD} - I_D(R_S + R_D)$$

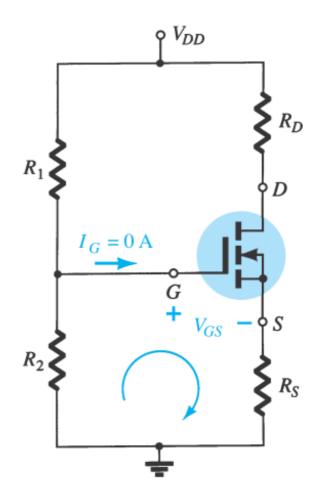


Transistor Efeito de Campo (MOSFET) (Configuração de Polarização Por Divisor De Tensão)

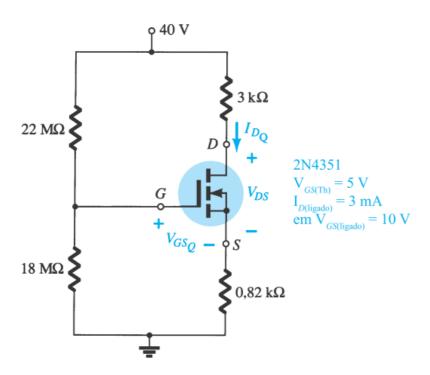
Visto que a curva característica de transferência representa um gráfico de I_D versus V_{GS} e a Equação:

$$V_{GS} = V_G - I_D R_S$$

relaciona as mesmas duas variáveis, as duas curvas podem ser traçadas no mesmo gráfico e a solução pode ser determinada na interseção. Uma vez que I_{DQ} e V_{GSQ} são conhecidos, os demais parâmetros do circuito, como V_{DS} , V_{D} e V_{S} , podem ser determinados.



1- Determine I_{DQ} , V_{GSQ} e V_{DS} para o circuito da Figura abaixo.:



Solução:

Circuito.

Da equação abaixo:

$$V_G = \frac{R_2 V_{DD}}{R_1 + R_2}$$

Tem-se

 $V_G = 18 \text{ V}$

$$V_G = \frac{R_2 V_{DD}}{R_1 + R_2}$$

$$V_G = \frac{(18 \text{ M}\Omega)(40 \text{ V})}{22 \text{ M}\Omega + 18 \text{ M}\Omega}$$

Da equação abaixo:

$$V_{GS} = V_G - I_D R_S$$

$$V_{_{\rm GS}} = V_{_{\rm G}} - I_{_{D}}R_{_{\rm S}} = 18 \ V - I_{_{\rm D}} \ (0.82 \ k\Omega)$$

Quando
$$I_D=0$$
 mA,
 $V_{GS}=18V-(0mA)(0.82k\Omega)=18V$

Quando
$$V_{GS} = 0V$$
,
 $V_{GS} = 18 \ V - I_D \ (0.82 \ k\Omega)$
 $0 = 18 \ V - I_D \ (0.82 \ k\Omega)$

$$V_{GS} = 18V - I_D (0.82k\Omega)$$

 $0 = 18V - I_D (0.82 k\Omega)$
 $I_D = 18V/0.82k\Omega$
 $I_D = 21.95 \text{ mA}$

Solução:

Dispositivo.

$$V_{GS(Th)}$$
=5 V, $I_{D(ligado)}$ =3mA com
 $V_{GS(ligado)}$ =10 V

Da equação abaixo:

$$k = \frac{I_{D(\text{ligado})}}{(V_{GS(\text{ligado})} - V_{GS(\text{Th})})^2}$$

$$k = \frac{3 \text{ mA}}{(10 \text{ V} - 5 \text{ V})^2} = 0.12 \times 10^{-3} \text{ A/V}^2$$

е

$$I_D = k(V_{GS} - V_{GS(Th)})^2$$

 $I_D = 0.12 \times 10^{-3} (V_{GS} - 5)^2$

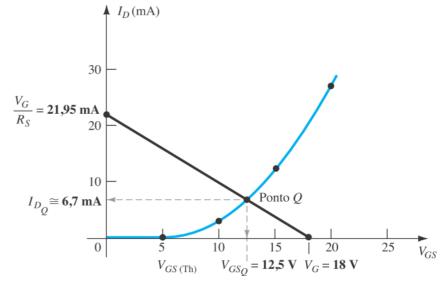
que é traçado no gráfico abaixo:

$$I_{DQ} \simeq 6.7 \text{ mA}$$
 $V_{GSO} = 12.5 \text{ V}$

Da equação abaixo:

$$V_{DS} = V_{DD} - I_{D} (R_{S} + R_{D})$$

 $V_{DS} = 40V - (6,7mA)(0,82k\Omega + 3,0k\Omega)$
 $V_{DS} = 40 V - 25,6 V$
 $V_{DS} = 14,4 V$



Referencias

- Boylestad e Nashelsky. "Dispositivos Eletrônicos e teoria de circuitos", Prentice Hall, 11 Edição, 784p, 2013;
- Sedra e Smith, "Microeletrônica", Pearson Prentice Hall, 5 Edição, 948p, 2007.

FET (ATIVIDADES)

1- Determine os seguintes parâmetros para o circuito da Figura abaixo:

- a) V_{GSQ;}
- b) I_{DQ;}
- c) V_{DS;}
- d) $V_{D;}$
- e) $V_{G;}$
- $f) V_s$.

